



COMPETÊNCIAS E HABILIDADES

Rio de Janeiro – Patrimônio Cultural da Humanidade

Ciências Humanas

História

Competência: 1
Habilidade: 5

Competência 1: Compreender os elementos culturais que constituem as identidades.

Habilidade 5: Identificar as manifestações ou representações da diversidade do patrimônio cultural e artístico em diferentes sociedades.


O que é pedido nessa habilidade é que você consiga reconhecer os elementos que levam determinado bem a ter importância para uma sociedade, e compreender de que forma eles fazem parte da construção de sua identidade. Nesse sentido, quando falamos do reconhecimento da cidade do Rio de Janeiro como patrimônio cultural da humanidade, é importante observar os fatores relacionados à diversidade natural, artística e cultural, integradamente. Vamos te ajudar com isso!

Rio recebe título de Patrimônio Cultural da Humanidade

Chancela da Unesco garante mais políticas públicas para áreas turísticas.
Votação do Comitê do Patrimônio Mundial da Unesco aconteceu na Rússia.

Rodrigo Vianna
Do G1 RJ

 Tweetar 814

 Recomendar 24 mil

 533 comentários



Rio de Janeiro se torna Patrimônio Cultural da Humanidade (Foto: Marcos Teixeira Estrella/ TV Globo)

Rio de Janeiro:
Primeira cidade do mundo
a receber o título como
Paisagem Cultural Urbana


CLICA!

Palavra En(Cantada)



Romantismo no Brasil

"Minha terra tem palmeiras,
Onde canta o Sabiá;
As aves, que aqui gorjeiam,
Não gorjeiam como lá."

Canção do Exílio, Gonçalves Dias

"Iracema, a virgem dos lábios de mel,
que tinha os cabelos mais negros que
a asa da graúna, e mais longos que seu
talhe de palmeira.
O favo da jati não era doce como seu
sorriso; nem a baunilha recendia no
bosque como seu hálito perfumado."

Iracema, José de Alencar

Iphan

Instituto do Patrimônio Histórico e
Artístico Nacional



Os Caçadores de Obras Primas



CLICA!



Jardim Botânico



Cristo Redentor



Floresta da
Tijuca



Praia de Copacabana

Pão de Açúcar









Aterro do Flamengo

Arco do Triunfo



Muro de Berlim



Exercícios Enem

Questão 1

No período 750-338 a. C., a Grécia antiga era composta por cidades-Estado, como por exemplo Atenas, Esparta, Tebas, que eram independentes umas das outras, mas partilhavam algumas características culturais, como a língua grega. No centro da Grécia, Delfos era um lugar de culto religioso frequentado por habitantes de todas as cidades-Estado.

No período 1200-1600 d. C., na parte da Amazônia brasileira onde hoje está o Parque Nacional do Xingu, há vestígios de quinze cidades que eram cercadas por muros de madeira e que tinham até dois mil e quinhentos habitantes cada uma. Essas cidades eram ligadas por estradas a centros cerimoniais com grandes praças. Em torno delas havia roças, pomares e tanques para a criação de tartarugas. Aparentemente, epidemias dizimaram grande parte da população que lá vivia.

Folha de S. Paulo, ago. 2008 (adaptado).

Apesar das diferenças históricas e geográficas existentes entre as duas civilizações elas são semelhantes pois:

- a) as ruínas das cidades mencionadas atestam que grandes epidemias dizimaram suas populações.
- b) as cidades do Xingu desenvolveram a democracia, tal como foi concebida em Tebas.
- c) as duas civilizações tinham cidades autônomas e independentes entre si.
- d) os povos do Xingu falavam uma mesma língua, tal como nas cidades-Estado da Grécia.
- e) as cidades do Xingu dedicavam-se à arte e à filosofia tal como na Grécia.

Exercícios Enem

Questão 2

Não só de aspectos físicos se constitui a cultura de um povo. Há muito mais, contido nas tradições, no folclore, nos saberes, nas línguas, nas festas e em diversos outros aspectos e manifestações transmitidos oral ou gestualmente, recriados coletivamente e modificados ao longo do tempo. A essa porção intangível da herança cultural dos povos dá-se o nome de patrimônio cultural imaterial.

Qual das figuras abaixo retrata patrimônio imaterial da cultura de um povo?

a)



Cristo Redentor

c)



Bumba-meu-boi

e)



Esfinje de Gizé

b)



Pelourinho

d)



Cataratas do Iguazu

Exercícios Enem

Questão 3

Hoje em dia, nas grandes cidades, enterrar os mortos é uma prática quase íntima, que diz respeito apenas à família. A menos, é claro, que se trate de uma personalidade conhecida. Entretanto, isso nem sempre foi assim. Para um historiador, os sepultamentos são uma fonte de informações importantes para que se compreenda, por exemplo, a vida política das sociedades.

- a) na Grécia Antiga, as cerimônias fúnebres eram desvalorizadas, porque o mais importante era a democracia experimentada pelos vivos.
- b) na Idade Média, a Igreja tinha pouca influência sobre os rituais fúnebres, preocupando-se mais com a salvação da alma.
- c) no Brasil colônia, o sepultamento dos mortos nas igrejas era regido pela observância da hierarquia social.
- d) na época da Reforma, o catolicismo condenou os excessos de gastos que a burguesia fazia para sepultar seus mortos.
- e) no período posterior à Revolução Francesa, devido as grandes perturbações sociais, abandona-se a prática do luto.

Gabarito Exercícios Enem

1. C
2. C
3. C

Estude pelo Descomplica

- [Patrimônio Histórico e Cultural](#)
- [O Rio de Janeiro e a UNESCO](#)
- [Especial sobre o Rio de Janeiro para a UERJ](#)
- [Centro do Rio Antigo](#)
- [Período Joanino](#)
- [Revolução Francesa](#)

